



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**Programa de Acompanhamento da Situação de Saúde da População  
Residente na Área de Influência Direta e Indireta da Usina Termelétrica  
Presidente Médico**

**2º RELATÓRIO PARCIAL**

**Rio Grande, novembro de 2012**

Este segundo relatório parcial tem como objetivo apresentar o resultado da primeira parte das pactuações realizadas com os secretários de saúde e de educação dos municípios onde será desenvolvido o **Programa de Acompanhamento da Situação da Saúde na População Residente na Área de Influência Direta e Indireta da Usina Presidente Medici**.

Estes diálogos iniciais são indispensáveis no sentido de buscar o apoio de todos os atores envolvidos, de modo que os estudos possam ser desenvolvidos com o suporte necessário por parte das instituições de saúde e de educação de cada um dos municípios.

Esta pactuação inicial permitiu também aos membros da equipe técnica executora do Programa conhecer como estão estruturados os sistemas de saúde e de educação nesses municípios e fazer contatos com os técnicos responsáveis pelos diferentes serviços. Essas informações são determinantes para a fase de preparação de início de coleta de dados de alguns dos estudos previstos e constituem parte da primeira fase da **abordagem socioambiental**, ou seja, o **levantamento de informações do local**.

Foram obtidas informações de interesse para a pesquisa como número e localização de unidades de saúde, número e localização de escolas municipais, número de escolares e faixas etárias. Assim, nesse período deu-se início ao processo de observação direta com inserção no local e de levantamento de informações conforme preconizado na metodologia ATDSR aplicada pelo Ministério da Saúde e que se constitui no arcabouço teórico da abordagem socioambiental proposta para este Programa.

O início do processo de pactuação foi realizado por meio de visita aos titulares das Secretarias de Saúde e de Educação do município de Bagé, maior município entre os seis identificados como de área de influência indireta da Usina Presidente Médici.

Em um primeiro momento foi realizada a apresentação do Programa para o Secretário de Saúde em exercício, o médico pneumologista Carlos Fico, vice-prefeito do município de Bagé, momento em que foi entregue uma síntese do Programa (Apêndice A). Na continuidade fomos apresentados à psicóloga Cátia Godinho, responsável pelo setor de planejamento da Secretaria de Saúde, que informou como



está estruturada a assistência em saúde no município. Ao final deste encontro foi agendada outra reunião, para o dia seguinte com a coordenadora da Estratégia Saúde da Família e com o chefe da Vigilância em Saúde, responsável pela captura de dados do VIGIAR em Bagé.

Fomos também recebidos pelo chefe de gabinete da Secretária de Educação de Bagé, Sr. Eduardo Ruiz, para apresentação do Programa e obtenção dos dados relacionados às instituições municipais de ensino fundamental, local de realização de dois dos estudos inseridos na proposta: Avaliação da função pulmonar e avaliação da capacidade intelectual em escolares da região de influência direta e indireta da Usina Presidente Médici.

O sistema educacional de Bagé conta com 37 escolas municipais de ensino fundamental completo e incompleto: EMEFInc. Anna Mógliá (Bairro Santa Tereza), EMEF Antônio Fued Kalil (Bairro Passo das Pedras), EMEFInc. Antônio Sá (Bairro União), EMEF Dr. Antenor GonçalvesPereira (Bairro Centro), EMEFInc. Dr. Cândido Bastos (Bairro Jardim do Castelo), EMEF Dr. Darcy Azambuja (Bairro Passo das Pedras), EMEF Dr. João Severiano da Fonseca (Bairro Castro Alves), EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio (Bairro Alcides Almeida), EMEF Dr. Nicanor Pena (Bairro Floresta), EMEF Dr. Telmo Candiota da Rosa (Bairro Santa Cecília), EMEF Fundação Bidart (Bairro Centro), EMEF Gabriela Mistral (Bairro Santa Carmem), EMEF General Emílio Luiz Mallet (Bairro Bonito), EMEF José Otávio Gonçalves (Bairro São Martin), EMEF Kalil A. Kalil (Bairro Stand), EMEFInc. Manoela Teitelroit (Bairro Menino Deus), EMEFInc. Marechal José de Abreu (Bairro São Bernardo). EMEFInc. Mascarenhas de Moraes (Bairro Mascarenhas de Moraes), EMEF Nossa Senhora das Graças (Bairro Dois Irmãos), EMEFInc. Padre Edegar Aquino Rocha (Bairro São Pedro), EMEF Padre Germano (Bairro Tiaraju), EMEFInc. Paulo Freire (Bairro Kennedy), EMEF Pérola Gonçalves (Bairro Jardim Monte Carlo), EMEF Prof. M<sup>a</sup> de Lourdes Molina (Bairro Morgado Rosa), EMEF Prof. Creusa Brito Giorgis (Bairro Ivo Ferronato), EMEF Prof. Manoel Arideu Monteiro (Bairro Camilo Gomes), EMEF Prof. Miranda (Bairro Narciso Sune), EMEF Prof. Reny da Rosa Collares (Bairro Arvorezinha), EMEF Prof. Peri Coronel (Bairro Nova Esperança), EMEFInc. Roberto Madureira Burns (Bairro Ivone), EMEFInc. Santos Dumont (Bairro Getúlio Vargas), EMEFInc. Tupy Silveira (Bairro Passo do Príncipe), EMEF Ver. Carlos Mário Mércio Silveira (Bairro Prado Velho), EMEFInc. Visconde Ribeiro de Magalhães (Bairro



Centro), EMEF São Pedro (Bairro Getúlio Vargas), EMEFSimões Pires (Bairro Rural), EMEF Téo Obino (Bairro São José).

Conforme acordo com o chefe de gabinete ficou pactuado que nos seria informado o número de escolares em cada escola, na faixa etária de 7 a 12 anos. Essa faixa etária é definida como limite para a inclusão dos escolares nos dois estudos que envolvem essa população, considerando os instrumentos previstos para a coleta dos dados.

Dando continuidade à pactuação com técnicos de saúde de Bagé, nos reunimos com a coordenadora da Estratégia Saúde da Família (ESF), Enfermeira Diva Oliveira Urdangarine e com o coordenador da Vigilância em Saúde do município, Sr Ruy Garrastazú, que nos informaram como estão organizadas a ESF e a Vigilância em Saúde, respectivamente.

A organização da ESF em Bagé foi iniciada em 2003 e conta atualmente com uma cobertura populacional de cerca de 70%. A ESF está implantada em 18 unidades de saúde onde atuam 23 equipes (eq): Prado Velho (1eq – 2003); Morgado Rosa (1 eq – 2003 – M264); Castro Alves (2 eq – 2003); Floresta (2 eq – 2004); Passo das Pedras (2 eq – 2004); Damé (1 eq – 2004); Gaúcha (1 eq – 2004); Arvorezinha (2 eq – 2005); São Martin (1 eq – 2005); Rural (1 eq – 2005); Santa Cecília (1 eq – 2005 – M258); Popular (1 eq – 2005 – M255); CSU (2 eq – 2006); Ivo Ferronato (1 eq – 2007); Malafaia (1 eq – 2007 – M265); Dois Irmãos (1 eq – 2007 – M266); São Bernardo (1 eq – 2008 – M263); Tiaraju (1 eq – 2012). Além das unidades com ESF, a assistência de saúde à população é prestada ainda por meio do Centro de Saúde Camilo Gomes, Unidade de referência para a saúde materno infantil, a Santa Casa e o Hospital Universitário.

Em Bagé a Coordenação da Vigilância em Saúde é responsável pela captura de dados para atender ao Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar (VIGIAR), do Ministério da Saúde. O VIGIAR tem como objetivo geral a promoção da saúde da população exposta aos fatores ambientais relacionados aos poluentes atmosféricos. Segundo o coordenador da Vigilância em Saúde, esta coleta tem sido realizada nas Unidades ESF Malafaia e ESF Damé.

Na mesma ocasião foi realizada a pactuação para as visitas a cada unidade de saúde a serem realizadas no início do mês de dezembro, com o objetivo de apresentar o Programa aos coordenadores de Unidades.



Ainda na mesma data foi realizada visita ao Serviço de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Bagé. Na ocasião foi solicitado ao chefe do serviço, Dr. César Melo a disponibilização das informações referentes às Declarações de Nascidos Vivos (DNVs) das crianças nascidas no município no período de realização do Programa. As informações das DNVs serão utilizadas para o desenvolvimento do "Estudo de acompanhamento de desfechos gestacionais desfavoráveis", que faz parte da fase de monitoramento da saúde infantil, uma das etapas que compõe o Monitoramento dos Indicadores de Saúde Decorrentes da Alteração da Qualidade do Ambiente na Região de Exploração e Emprego do Carvão Mineral. Na mesma ocasião ficou acordado que seriam disponibilizadas as informações sobre mortalidade em menores de um ano no município. Neste encontro foram ainda disponibilizadas as informações referentes às DNVs das crianças nascidas nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Aceguá, que estão sob jurisdição da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Essa fase de pactuação com os gestores de Bagé permitiu também a identificação das principais organizações e lideranças municipais. O levantamento dessas informações se deu por meio de reunião com a assistente social Roziane Oliveira, chefe do Gabinete de Relações Comunitárias do município. Neste encontro nos foi repassado as formas de contato com as principais lideranças comunitárias, o que possibilitará dar início a fase de **levantamento das preocupações da população com a sua saúde** e caracterizar o **perfil socioeconômico da população** dos municípios participantes do Programa.

O segundo município pactuado foi Pinheiro Machado. Da primeira reunião com os gestores daquela municipalidade participaram o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Paulo Martins, a Secretária Municipal de Educação, a Profa. Ana Luiza Fernandes e a Enfermeira Luciane Feira Gomes, responsável pela Vigilância em Saúde.

Segundo o secretário de saúde, Pinheiro Machado apresenta uma cobertura de ESF de 82%, distribuída em duas unidades de saúde localizadas na zona urbana - ESF Zona Norte e ESF Zona Sul. Nesta última encontra-se adscrita a população mais carente do município, com grande concentração de crianças e de mães jovens, e duas na zona rural - ESF São João Batista e ESF Torrinhas. Na área adscrita pela ESF São João Batista, localizada no Passo do Machado estão situados os 7 (sete) Projetos de Assentamentos



da Reforma Agrária do Município. Para dar suporte à ESF o município conta ainda com 23 Agentes Comunitários de Saúde.

Atualmente a ESF não possui coordenação local tendo somente subordinação direta a Coordenadora da Atenção Básica, Enfermeira Carla Dias Dutra, que além desse trabalho realiza o controle da mortalidade infantil no município.

Além da ESF, na rede de atenção à saúde, Pinheiro Machado conta com um hospital privado, sem fins lucrativos, conveniado com o SUS; um Pronto-Atendimento com médico e equipe de enfermagem que prestam serviços 24 horas que realizam uma média de 1500 atendimentos por mês, e um Centro de Saúde que abriga entre outros serviços, um ambulatório de pediatria.

Quanto a disponibilização dos dados das DNVs, foi informado que os nascimentos das crianças de Pinheiro Machado ocorrem nos municípios de Pelotas e Piratini, mas que esses dados podem ser localizados na própria Secretaria de Saúde.

O secretário informou também que, no que se refere aos possíveis agentes modificadores das condições do ar, o município de Pinheiro Machado abriga uma indústria de produção de cimento próximo à zona urbana.

A Rede Municipal de Ensino de Pinheiro Machado é composta por uma Unidade Escolar de Educação Infantil e sete escolas de Ensino Fundamental, das quais três localizam-se na Zona Rural.

No que se refere à população organizada nos principais coletivos existentes no município, e que farão parte da fase de **levantamento das preocupações da população com a sua saúde** e caracterização do **perfil socioeconômico** foram identificados piquetes, CTGs, grupos de inverno, grupos de capoeira, grupo da terceira idade, igrejas e ONGs.

A terceira pactuação foi realizada com os gestores do município de Pedras Altas. No primeiro contato para apresentação do Programa fomos recebidos pelo Secretário de Educação, Sr. Valter Túlio Silveira Hessel e pela Coordenadora Técnica de Educação, Sra. Lidiane Rochel Madruga. Na reunião encontrava-se presente a representante da secretaria municipal de saúde, a Enfermeira Daiane Figueiredo Souza Medeiros.

A assistência à saúde da população de Pedras Altas é realizada por meio da policlínica, denominado Hospital Municipal Dona Lydia de San Mamede, unidade de



saúde localizada na zona urbana. A zona rural conta com uma equipe móvel de ESF que visita de maneira intercalada os diferentes assentamentos existentes no município (Glória, Regina, Lago Azul) e a população de outras localidades rurais como São Diogo, Lagões, Santa Inês e Arroio. Este último composto de forma mista por uma população de assentados e quilombolas.

No que se refere à disponibilização das DNVs para a realização do “Estudo de acompanhamento de desfechos gestacionais desfavoráveis”, fomos informados que os nascimentos das crianças de Pedras Altas ocorrem nos municípios de Pelotas e Bagé, e que devido ao número reduzido de nascimentos no município (12 a 15 crianças por ano), uma cópia das DNVs poderiam ser recuperadas com o auxílio dos ACSs.

O sistema municipal de educação de Pedras Altas encontra-se estruturado, em cinco escolas na zona rural (EMEF Eunil Elias dos Santos – localidade de Arroio Mau, EMEF Clodomiro Mendes– localidade de São Diogo/Lagões, EMEF Érico Veríssimo – localizada no Assentamento Regina, EMEF Lago Azul - localizada no Assentamento Lago Azul, EMEF Neuza Brizola - localizada no Assentamento Glória) e a EMEF Assis Brasil, localizada na zona urbana.

Para a realização da coleta de dados referentes à fase de **levantamento das preocupações da população com a sua saúde**, de acordo com a metodologia ATDSR, e caracterização do seu **perfil socioeconômico**, foram identificados os seguintes coletivos: igrejas de diferentes confissões religiosas e o piquete Santa Maria.

Neste período foi ainda realizada a pactuação com os gestores do município de Aceguá. Na reunião de apresentação do projeto estavam presentes a Secretária Municipal de Educação, Profa. Josefa Souza e Sr. Igor Antunes, representando a Secretária de Saúde, Sra. Valtrautk roker.

A assistência em saúde de Aceguá é formada de uma UBS e um hospital localizados na sede do município e uma UBS com hospital localizado na Colônia Nova (zona rural).

A Rede Municipal de Ensino de Aceguá é formada por duas escolas na zona rural: EMEF Francisco de Paula Pereira (na localidade da Tábua), EMEF Pioneira (na Colônia Pioneira), ambas incluindo a população de assentamentos, e a EMEF Nossa Senhora das Graças, localizada na sede do município.



Concluindo, nessa fase do **Programa** realizamos a pactuação com os gestores de saúde e de educação de quatro municípios, dos seis que compõe a área de influência indireta da Usina Presidente Médici. A inclusão da participação das diferentes instâncias de saúde e educação é indispensável para que os gestores mobilizem e co-responsabilizem suas equipes técnicas no sentido de dar suporte para a realização dos diversos estudos que envolvem as populações desses municípios. Esse acompanhamento também é importante para que ao final do estudo os responsáveis pela gestão possam garantir uma sequência natural aos resultados encontrados, participando diretamente na implementação das ações que se fizerem necessárias. Assim pode-se efetivamente assegurar a prevenção e/ou redução dos agravos à saúde dessa população exposta aos contaminantes ambientais e contribuir para a melhora da sua qualidade de vida.

  
Ana Luiza Muccillo-Baisch  
INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
FURG